



ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA EM CASOS DE INTERRUPÇÃO LEGAL DA GESTAÇÃO POR ANENCEFALIA: APLICAÇÃO DE PROTOCOLO INSTITUCIONAL

HELENA ISABEL MARTINS BRANDÃO; MARYLIA GLENDA LOPES DEP SOUSA; ANNA LÍDIA DE OLIVEIRA GARCIA

Introdução: A assistência psicológica em situações de interrupção legal da gestação por anencefalia envolve desafios éticos e técnicos. Para uma abordagem humanizada e de qualidade às pacientes de uma maternidade universitária, foi desenvolvido um protocolo de atendimento psicológico. **Objetivo:** Apresentar a assistência psicológica prestada a pacientes em casos de anencefalia, a partir da implementação do protocolo institucional. **Relato de Experiência:** Os procedimentos baseados no protocolo incluíram entrevista focada no suporte emocional, avaliação dos vínculos familiares e expectativas quanto à gestação e valorização da autonomia dos envolvidos. As profissionais da equipe também orientaram as pacientes sobre a possibilidade de ver o bebê após o parto (estratégia que pode favorecer a elaboração da perda), além de acompanharem o momento de despedida entre os pais e o filho. A criação de memórias para facilitar o processo de luto foi incentivada por meio do cartão com o carimbo do pé do bebê, além da entrega de material informativo para apoiar a família na assistência aos pais enlutados. Foi disponibilizada a possibilidade de acompanhamento psicológico pós-alta ou encaminhamento à Rede de Atenção à Saúde. As estratégias de humanização foram oferecidas, sendo respeitada a autonomia das famílias quanto à adesão às propostas, na perspectiva de prevenção de sofrimentos adicionais às mesmas. **Conclusão:** A implementação do protocolo de atendimento psicológico em casos de interrupção legal da gestação por anencefalia contribuiu significativamente para a humanização, oferecendo suporte emocional e respeitando a autonomia das pacientes e de suas famílias. Através de estratégias personalizadas, como o incentivo à criação de memórias e a valorização dos vínculos familiares, o protocolo auxilia no processo de luto, permitindo uma assistência sensível e adaptada às necessidades individuais. O acompanhamento contínuo, quando necessário, e a flexibilidade do atendimento fundamentaram-se em uma abordagem ética e técnica, minimizando sofrimentos adicionais e promovendo uma atenção integral e humanizada.

Palavras-chave: **SISTEMATIZAÇÃO; PSICOLOGIA; ABORTO; HUMANIZAÇÃO; LUTO**